

Agronomia - Ciência do Solo - BIC JÚNIOR

Germinação da Palmeira Jerivá: Estratégias para preservação e produção de mudas.

Vívian Kelly Torres Silva - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho

Yasmim Vitória Coelho Silva - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho

Marisa Taniguchi - Pós-Doutorado DAG, UFLA, Bolsista FAPEMIG

Michele Valquíria dos Reis - Coordenadora e Professora do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras - Orientador(a)

Resumo

A palmeira Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) é uma espécie nativa que tem importância para no equilíbrio ecológico, sendo alimento para ave-fauna. Devido o desmatamento e as mudanças climáticas que ameaçam as espécies vegetais, é necessário pensar em estratégias para produção sustentável e conservação de espécies como o jerivá. A germinação da palmeira Jerivá pode demorar até 5 meses para ocorrer, o pode dificultar a produção de mudas. Dessa forma, pesquisas que facilitem a germinação do jerivá podem auxiliar na sua conservação e na produção de mudas em viveiro. O principal objetivo foi avaliar a germinação sob diferentes tratamentos. Foram coletadas, 300 frutos, os frutos foram despulpados. Os diásporos foram lavados em água corrente, posteriormente imersas em álcool, por um minuto e deixadas por 5 minutos em solução com 50% de hipoclorito de sódio a 2,5% de cloro ativo, sobre agitação, após a assepsia as sementes foram colocadas para secar por 7 dias em bandejas sobre papel toalha. Após o período de secagem foram separados 25 diásporos e o restante foi quebrado de forma manual. Os tratamentos do experimento forem: T1 Semente com diásporo; T2 Sementes com diásporo e embebidas com água (1 hora); T3 Sementes com diásporo e choque térmico; T4 Sementes sem diásporo com quebra; O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 4 x 1, sendo 4 tratamentos e 1 espécie. Foram utilizados 25 repetições para cada tratamento. Foi avaliada com 60 dias a taxa germinação. Foi observada 8% de germinação no tratamento T4 (Sementes sem diásporos com realização de quebra), indicando que a retirada do diásporo pode facilitar o processo germinativo. Conclui-se que para a germinação do Jerivá a retirada do diásporo é importante, porém é necessário maior tempo de avaliação e diferentes tempos de embebição para obter maiores porcentagens de germinação. Os dados obtidos poderão fundamentar estratégias de preservação e produção de mudas.

Palavras-Chave: Arecaceae, Espécies Nativas, Produção.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, UFLA, CAPES e CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/2F3qrd_S5xM?si=IHII6SghuOpO8Tg6